



Programa de Intercâmbio de Militares da CPLP para Formação e Investigação em Saúde Militar

Plano de Formação 2017

Curso	Doenças da Adição I
Refer.^a	SM/CPLP 01/2017
Data	Março 2017
Destinatários	Oficiais / Médicos, psicólogos ou enfermeiros
Duração	5 a 8 semanas
Estrutura do curso	<p>I. Frequência do Curso de Operadores de Prevenção de Alcoolismo e Toxicodependência (COPATD) - 2 semanas</p> <p><u>Objetivo:</u> Transmitir uma perspetiva global do fenómeno da droga, de modo a proporcionar uma adequação de atitudes/ações e desenvolver aptidões que possibilitem o reconhecimento de comportamentos que constituam indício da prática de consumo de tóxicos ou da existência de patologias - dependência química de drogas e/ou álcool.</p> <p>Entre outros temas são lecionados os seguintes: O Programa para a Prevenção e Combate à Droga e ao Alcoolismo nas Forças Armadas; O problema do Alcoolismo em Portugal; O cérebro humano, o álcool e as drogas; Introdução em Portugal da Tecnologia de “PAE”; O conceito de doença e Léxico na área de dependência de substâncias; A Segurança, higiene e saúde no trabalho - álcool e drogas; Os rastreios toxicológicos; A toxicologia forense - cadeia de custódia e aspetos farmacológicos; A reabilitação biopsicossocial - Modelo de Minesota em Portugal pela UTITA; Partilha e discussão interativa pelos alcoólicos Anónimos.</p> <p>II. Acompanhamento da implementação do Modelo de Reabilitação da Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicodependências e Alcoolismo (UTITA) - 3 a 6 semanas</p> <p><u>Objetivo:</u> Acompanhar os psicólogos da UTITA na Prevenção de Recaída, Avaliações Individuais e no Programa Residencial Intensivo (caso se encontre a decorrer).</p>
Local	Escola do Serviço de Saúde Militar (2 semanas) Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicodependências e Alcoolismo (3 a 6 semanas)
Nº de vagas	2

Curso	Doenças da Adição II
Refer. ^a	SM/CPLP 02/2017
Data	Novembro 2017
Destinatários	Sargentos / Psicólogos ou enfermeiros
Duração	5 a 8 semanas
Estrutura do curso	<p>I. Frequência do Curso de Operadores de Prevenção de Alcoolismo e Toxicodependência (COPATD) - 2 semanas</p> <p><u>Objetivo:</u> Transmitir uma perspetiva global do fenómeno da droga, de modo a proporcionar uma adequação de atitudes/ações e desenvolver aptidões que possibilitem o reconhecimento de comportamentos que constituam indício da prática de consumo de tóxicos ou da existência de patologias - dependência química de drogas e/ou álcool.</p> <p>Entre outros temas são lecionados os seguintes: O Programa para a Prevenção e Combate à Droga e ao Alcoolismo nas Forças Armadas; O problema do Alcoolismo em Portugal; O cérebro humano, o álcool e as drogas; Introdução em Portugal da Tecnologia de “PAE”; O conceito de doença e Léxico na área de dependência de substâncias; A Segurança, higiene e saúde no trabalho - álcool e drogas; Os rastreios toxicológicos; A toxicologia forense - cadeia de custódia e aspetos farmacológicos; A reabilitação biopsicossocial - Modelo de Minesota em Portugal pela UTITA; Partilha e discussão interativa pelos alcoólicos Anónimos.</p> <p>II. Acompanhamento da implementação do Modelo de Reabilitação da Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicodependências e Alcoolismo (UTITA) - 3 a 6 semanas</p> <p><u>Objetivo:</u> Acompanhar os psicólogos da UTITA na Prevenção de Recaída, Avaliações Individuais e no Programa Residencial Intensivo (caso se encontre a decorrer).</p>
Local	Escola do Serviço de Saúde Militar (2 semanas) Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicodependências e Alcoolismo (3 a 6 semanas)
Nº de vagas	2



Curso	Medicina Preventiva / Consulta do Viajante I - 1ª edição
Refer.ª	SM/CPLP 03/2017
Data	Abril 2017
Destinatários	Médicos (militares licenciados/mestres em Medicina)
Duração	1 semana
Estrutura do curso	<p>I. Enquadramento</p> <ul style="list-style-type: none">- Objetivos do Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva (CEIP) e sua organização hierárquica e interna (teoria). <p>II. Departamento de vigilância e controlo epidemiológico:</p> <ul style="list-style-type: none">- Alteração epidemiológica nacional: as doenças contemporâneas e suas implicações nos militares (teoria);- MedIntel: fontes e integração da informação (teoria);- Doenças de notificação obrigatória (teoria). <p>III. Departamento de rastreio, profilaxia e controlo de doenças infecciosas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Tuberculose, a doença e os rastreios no contexto epidemiológico: rastreio universal vs. rastreio de contactos e Rx tórax vs. mantoux (teoria);- Fisiopatologia da tuberculose: a base de rastreio prova de mantoux e IGRA (teoria);- Desenho de rastreio após identificação de caso índice: revisão de procedimentos (teórico-prático);- Integração de informação e decisão para ação (teoria);- Plano de vacinação das Forças Armadas: integração do contributo civil e adequação ao contexto epidemiológico do país (teoria). <p>IV. Departamento de aprontamento médico-sanitário:</p> <ul style="list-style-type: none">- O militar deslocado: avaliação do risco (teoria);- Doenças infecciosas no TO: transmissão por vetores, água e alimentos, contactos ambientais e interpessoais;- Desenho de estratégias de vacinação e profilaxia: adequação à missão e cargo (teoria);- Estratégias no terreno: controlo de vetores, ambiental e alimentação;- Avaliação individual: aptidão para o cargo e funções. Integração nas consultas médicas (teórico-prático);- Avaliação de militares no contexto de FND: organização e aprontamento de forças. Integração dos procedimentos e deslocamento a uma unidade (teórico-prático);- Monitorização de patologia no TO: implicações da capacidade da força e alterações da estratégia médica;- Avaliação pós-missão: implicações legais e referenciação para as Juntas de saúde dos Ramos (teoria).
Local	Hospital das Forças Armadas - Polo Lisboa / CEIP
Nº de vagas	1

Curso	Medicina Preventiva / Consulta do Viajante I - 2ª edição
Refer.^a	SM/CPLP 04/2017
Data	Novembro 2017
Destinatários	Médicos (militares licenciados/mestres em Medicina)
Duração	1 semana
Estrutura do curso	<p>I. Enquadramento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Objetivos do Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva (CEIP) e sua organização hierárquica e interna (teoria). <p>II. Departamento de vigilância e controlo epidemiológico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alteração epidemiológica nacional: as doenças contemporâneas e suas implicações nos militares (teoria); - MedIntel: fontes e integração da informação (teoria); - Doenças de notificação obrigatória (teoria). <p>III. Departamento de rastreio, profilaxia e controlo de doenças infecciosas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tuberculose, a doença e os rastreios no contexto epidemiológico: rastreio universal vs. rastreio de contactos e Rx tórax vs. mantoux (teoria); - Fisiopatologia da tuberculose: a base de rastreio prova de mantoux e IGRA (teoria); - Desenho de rastreio após identificação de caso índice: revisão de procedimentos (teórico-prático); - Integração de informação e decisão para ação (teoria); - Plano de vacinação das Forças Armadas: integração do contributo civil e adequação ao contexto epidemiológico do país (teoria). <p>IV. Departamento de aprontamento médico-sanitário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O militar deslocado: avaliação do risco (teoria); - Doenças infecciosas no TO: transmissão por vetores, água e alimentos, contactos ambientais e interpessoais; - Desenho de estratégias de vacinação e profilaxia: adequação à missão e cargo (teoria); - Estratégias no terreno: controlo de vetores, ambiental e alimentação; - Avaliação individual: aptidão para o cargo e funções. Integração nas consultas médicas (teórico-prático); - Avaliação de militares no contexto de FND: organização e aprontamento de forças. Integração dos procedimentos e deslocamento a uma unidade (teórico-prático); - Monitorização de patologia no TO: implicações da capacidade da força e alterações da estratégia médica; - Avaliação pós-missão: implicações legais e referenciação para as Juntas de saúde dos Ramos (teoria).
Local	Hospital das Forças Armadas - Polo Lisboa / CEIP
Nº de vagas	1



Curso	Medicina Preventiva / Consulta do Viajante II - 1ª edição
Refer.ª	SM/CPLP 05/2017
Data	Maio 2017
Destinatários	Enfermeiros (militares licenciados/mestres em Enfermagem)
Duração	2 semanas
Estrutura do curso	<p>I. Departamento de vigilância e controlo epidemiológico:</p> <ul style="list-style-type: none">- Alteração epidemiológica nacional (teoria);- MedIntel: fontes e integração da informação (teoria);- Doenças de notificação obrigatória (teoria). <p>II. Departamento de rastreio, profilaxia e controlo de doenças infecciosas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Tuberculose, a doença e os rastreios no contexto epidemiológico de cada país (teoria);- Desenho de rastreio após identificação de caso índice: revisão de procedimentos (teórico-prático);- Plano de vacinação das Forças Armadas: integração do contributo civil e adequação ao contexto epidemiológico do país (teoria). <p>III. Departamento de aprontamento médico-sanitário:</p> <ul style="list-style-type: none">- O militar deslocado: avaliação do risco (teoria);- Avaliação individual: aptidão para o cargo e funções. Integração nas consultas de enfermagem e vacinação (teórico-prático);- Avaliação de militares no contexto de FND: organização e aprontamento de forças. Integração dos procedimentos e deslocamento a uma unidade (teórico-prático);- Monitorização da missão, registos e pós-missão: implicações estratégicas e legais (teoria).
Local	Hospital das Forças Armadas - Polo Lisboa / CEIP
Nº de vagas	1



Curso	Medicina Preventiva / Consulta do Viajante II - 2ª edição
Refer.ª	SM/CPLP 06/2017
Data	Outubro 2017
Destinatários	Enfermeiros (militares licenciados/mestres em Enfermagem)
Duração	2 semanas
Estrutura do curso	<p>I. Departamento de vigilância e controlo epidemiológico:</p> <ul style="list-style-type: none">- Alteração epidemiológica nacional (teoria);- MedIntel: fontes e integração da informação (teoria);- Doenças de notificação obrigatória (teoria). <p>II. Departamento de rastreio, profilaxia e controlo de doenças infecciosas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Tuberculose, a doença e os rastreios no contexto epidemiológico de cada país (teoria);- Desenho de rastreio após identificação de caso índice: revisão de procedimentos (teórico-prático);- Plano de vacinação das Forças Armadas: integração do contributo civil e adequação ao contexto epidemiológico do país (teoria). <p>III. Departamento de aprontamento médico-sanitário:</p> <ul style="list-style-type: none">- O militar deslocado: avaliação do risco (teoria);- Avaliação individual: aptidão para o cargo e funções. Integração nas consultas de enfermagem e vacinação (teórico-prático);- Avaliação de militares no contexto de FND: organização e aprontamento de forças. Integração dos procedimentos e deslocamento a uma unidade (teórico-prático);- Monitorização da missão, registos e pós-missão: implicações estratégicas e legais (teoria).
Local	Hospital das Forças Armadas - Polo Lisboa / CEIP
Nº de vagas	1



FÓRUM DE SAÚDE MILITAR DA CPLP

Curso	Boas Práticas de Gestão Hospitalar
Refer. ^a	SM/CPLP 07/2017
Data	A partir de janeiro 2017
Destinatários	Oficiais de Administração
Duração	1 semana
Estrutura do curso	<ul style="list-style-type: none">I. Gestão hospitalarII. FaturaçãoIII. Gestão de doentesIV. Ética hospitalar <p>Teoria (3 dias) / Prática (2 dias)</p>
Local	Hospital das Forças Armadas - Polo Lisboa
Nº de vagas	Até 10